



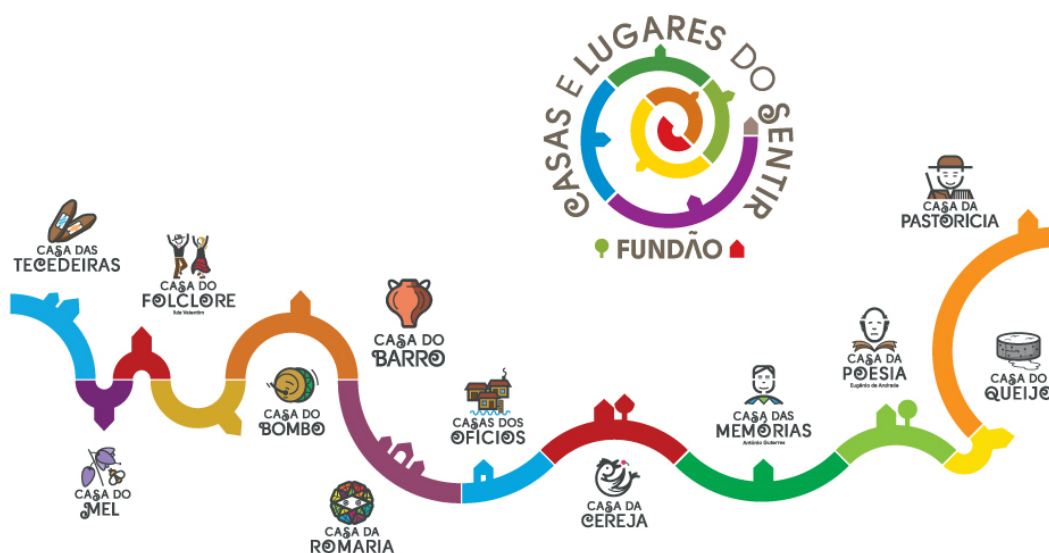
Câmara Municipal do Fundão

Prémio Nacional do Artesanato 2023

“Casas e Lugares do Sentir – Craft Lab”

A rede de “Casas e Lugares do Sentir”, criada em 2017 pela Câmara Municipal do Fundão num protocolo com UNESCO, visa estimular, conservar e preservar o território e o seu património material e imaterial, num território rico em tradições e saberes, que urge preservar, promover e dar a conhecer aos outros. Assim, visa a salvaguarda de tradições e transmissão de conhecimentos, locais e tradicionais, aproximando gerações e levando a que mais pessoas procurem o território para viver.

A rede é composta por 12 casas temáticas diferentes, localizadas em diferentes freguesias do Concelho do Fundão, que homenageiam saberes e tradições, formando um roteiro cultural, turístico, social e educativo no concelho.



As diferentes casas temáticas são pensadas para garantir que o conhecimento comum e alguns dos costumes e hábitos característicos de cada freguesia e que moldam a nossa identidade não se perdem, nomeadamente: Casa do Bombo (Lavacolhos), Casa da Poesia Eugénio de Andrade (Póvoa de Atalaia), Casa das Memórias António Guterres (Donas), Casa das Tecedeiras (Janeiro de Cima), Casa da Romaria de Santa Luzia (Castelejo), Casa da Cereja (Alcongosta), Casa do Barro (Telhado), Casa do Folclore Ilda Valentim (Silvares), Casa do Mel (Bogas de Cima), Casa dos Ofícios (Souto da Casa), Casa da Pastorícia (Salgueiro) e Casa do Queijo (Orca) e, com abertura prevista ainda em 2023, a Casa dos Embutidos (Alpedrinha), a casa do Lagar (Telhado) e a casa do Barqueiro (Janeiro de Cima).



Câmara Municipal do Fundão

Prémio Nacional do Artesanato 2023

Assim, “Casas e Lugares do Sentir” consiste num pólo aglutinante e imaterial, que acomoda espaços físicos já existentes que foram transformados para receber um novo significado, onde o conhecimento e o saber-fazer têm um espaço demarcado e singular e, ao mesmo tempo, dinâmico e interativo e ao serviço de toda a comunidade.

A requalificação de edifícios como centros paroquiais, casas brasonadas ou escolas primárias, encerradas no seguimento do reordenamento da rede escolar pelo Ministério da Educação, é uma forma de manter vivos espaços de evidente carga simbólica para a comunidade que, de outro modo, se tornariam obsoletos, contribuindo para o desenvolvimento urbano sustentável e para a preservação do património histórico, criando ambientes mais atraentes e vibrantes para se viver.

Parte das intervenções foram cofinanciadas pela União Europeia, reforçando o alinhamento do projeto com os objetivos e políticas europeias em termos de promoção do crescimento sustentável, inclusão social e a inovação.



Pretendemos tomar estas casas como centros criadores de uma imagem do presente e do futuro das aldeias. Daí a nossa aposta no despertar e na transformação das emoções, porque acima de tudo queremos que estas casas sejam contentores de emoções e não apenas de nostalgia.

Queremos que as Casas sejam locais para o conhecimento e para a potencialização do reconhecimento através de estratégias que estruturam aquilo que designamos por



Câmara Municipal do Fundão

Prémio Nacional do Artesanato 2023

pedagogias da identidade em que se conjuga uma didática plural ou se recorre a oficinas de arte, à educação social, ao artesanato, a uma arte-psico-terapia, respeitadora da estrutura etária das aldeias e das especificidades de género, construindo um mapa educativo e uma nova cartografia cognitiva para as nossas gentes. Acreditamos que cultura é educação e educação é cultura. Assim, as Casas são pólos que fortalecem os laços comunitários.

Estas Casas são espaços de reconstrução e de memória onde se juntam a participação e as preocupações das comunidades e a descoberta do seu património material e imaterial. As comunidades tomam consciência do seu papel na proteção e preservação do seu património.

Assim, no âmbito das Casas e Lugares do Sentir, surge a **Rede de Visitas Educativas do Concelho do Fundão**, criada pela autarquia local, com o apoio das Juntas de Freguesia, entre outros parceiros. Um dos principais objetivos deste projeto é, através da promoção de dezenas de iniciativas, permitir que jovens e crianças conheçam o que há de melhor no território, promovendo a relação com o meio envolvente, contribuindo para a construção da sua identidade e consciência cívica e fomentando uma identidade cultural e sentimento de pertença, num ambiente descontraído e didático. O saber fazer é uma das nossas grandes marcas.

Desde 2017, milhares de pessoas visitaram a rede de “Casas e Lugares do Sentir”, incluindo mais de 35.000 crianças e jovens.

Além de fazer parte da Rede de Visitas Educativas do Concelho, a iniciativa pretende também reforçar a denominação do Fundão como Cidade Amiga da Criança, através sua ligação com o projeto Escola-Aldeia, um programa de animação, capacitação e formação integralmente dedicado à transmissão de conhecimento, de base local e tradicional, aproximando gerações e capacitando mais pessoas para viverem em territórios rurais.

Do programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico fazem parte dezenas de experiências ligadas às diferentes casas temáticas, por exemplo ligadas à pastorícia e ao queijo, ou a prática da arte da olaria e da tecelagem. A Escolinha do Barro, destinada aos alunos da EB1 da freguesia do Telhado, permite a aprendizagem fora de contexto da sala de aula, privilegiando o Saber Fazer enraizado na cultura da aldeia, a olaria. O projeto “Escolas do Queijo” pretende preservar todo o património imaterial associado ao queijo, e que envolve mais de 200 alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho do Fundão.

Além disso, no âmbito das “Casas e Lugares do Sentir”, foi também criado, em 2019, o projeto **Craft Lab**, em parceria com o FabLab Aldeias do Xisto e o CEARTE - Centro de



Câmara Municipal do Fundão

Prémio Nacional do Artesanato 2023

Formação Profissional do Artesanato e do Património, com o objetivo de promover o uso de processos de design e tecnologias de fabricação digital como ferramentas para apoiar e valorizar a produção artesanal, adicionando uma componente de inovação que permite adaptar os objetos artesanais ao mundo de hoje, através da aplicação de novos processos e materiais mais sustentáveis.

Com o contributo do FabLab Aldeias do Xisto, é possível promover a criação de baixo custo e em espaços de experimentação, proporcionando acesso a tecnologias digitais de fabricação e recursos educacionais num ambiente de apoio e inclusivo, promovendo a inovação e a criatividade e apoiando comunidades. Por exemplo, no âmbito da Casa do Barro, foi desenvolvida uma impressora 3D em que o material utilizado é argila, em vez de filamentos de plástico. O FabLab Aldeias do Xisto faz parte da *FabLab Worldwide Network*, que está empenhada em promover o acesso a tecnologias de fabrico digital, fomentar a inovação e a criatividade e apoiar as comunidades locais.

O desenvolvimento de um novo conjunto de produtos e serviços, protótipos e experiências enriquecem a capacidade de fazer, permitem que novas conexões comerciais, estratégicas e afetivas sejam estabelecidas com outros segmentos sociais, culturais e económicos, valorizando o território do Fundão. Adicionalmente, há um incentivo à criação de emprego nas zonas rurais através de valorização social e económica dos ofícios e saberes tradicionais, alavancada pela criação de valor em toda a cadeia produtiva artesanal.

O setor artesanal, presença de enorme relevância neste projeto, tem um papel importante na promoção da sustentabilidade e da economia circular quer através da utilização de materiais sustentáveis, promovendo a sua reciclagem e reutilização, quer pela produção local que evita emissões de carbono associada ao transporte de mercadorias. Também contribuem para esse papel, a promoção da educação e sensibilização da comunidade, aliada à inovação das técnicas e processos no sentido de os tornar mais eficientes e sustentáveis.

Desta forma, o projeto Casas e Lugares do Sentir – Craft Lab pretende dar continuidade e aprofundar um modelo de investigação, imersão criativa, representação e produção, convidando artistas, investigadores e pensadores a desenvolver projetos e objetos portadores de um significado e de uma mensagem, que estimulem a emergência de novas formas de fazer e de estar. A aposta mantém-se no formato laboratorial, cruzando diferentes competências, técnicas (artesanais e digitais) e públicos (artesãos e estudantes), envolvendo pequenas unidades industriais e familiares, através de uma metodologia de projeto já bem incorporada no *modus operandi* do nosso território: desenvolvimento de programas de acolhimento e imersão criativa, investigação técnica



Câmara Municipal do Fundão

Prémio Nacional do Artesanato 2023

e artística, conceção, prototipagem e produção de objetos, e desenvolvimento de projetos, dinamizando centros de conhecimento e competência no território.

“Casas e Lugares do Sentir” é um projeto pioneiro em Portugal, não só porque é a única resposta cultural integrada em Portugal focada em estimular, conservar, e preservar o território e o seu património material e imaterial, através do envolvimento da comunidade local, causando assim um impacto extraordinariamente positivo nas suas vidas, mas também porque agrega um enorme conjunto de relevantes intervenientes do território, que juntos contribuem para a promoção da educação, identidade cultural, desenvolvimento económico, coesão social, conservação ambiental e diversidade cultural do território. Além disso, o declínio das competências e conhecimentos tradicionais, com o envelhecimento da população de artesãos, dificulta a transferência de competências e conhecimentos tradicionais de uma geração para a seguinte, pelo que, com a implementação deste projeto, pretendemos aproximar as antigas e as novas gerações, através da partilha de tradições e conhecimentos, que é urgente preservar, promover e dar a conhecer aos outros.

Estas características levaram a que o Fundão fosse um dos finalistas do “2023 New European Bauhaus Awards”, promovido pela Comissão Europeia, com o projeto “Casas e Lugares do Sentir – Craft Lab”, na vertente “Recuperar o sentimento de pertença”.

Acreditamos firmemente que o projeto pode ser replicado noutros territórios, no entanto, é importante abordar os aspetos relacionados com o património cultural com sensibilidade e respeito pelas normas e valores culturais locais, envolvendo as comunidades, partes interessadas e organizações relevantes para compreender suas perspetivas e expectativas.

Em suma, o projeto “Casas e Lugares do Sentir- Craft Lab” permite a devolução de espaços públicos à comunidade, promovendo a qualidade de vida, a coesão social, a saúde e o bem-estar da população, além de fortalecer a participação cívica e a democracia local.

Apresentamos na presente candidatura um documento que ilustra o projeto, nomeadamente os espaços que integram a rede de casas temáticas e algumas atividades aí desenvolvidas.